

DEVOCIONAL – A VIDA DE JESUS

O REI QUE NASCEU

Mateus 2.1-3: “Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, magos vindos do oriente chegaram a Jerusalém e perguntaram: — Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua estrela levantar-se e viemos adorá-lo. Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda a Jerusalém.”

Jeremias Amorim

INTRODUÇÃO

Quão distante você estaria disposto a andar para ver uma criança que nasceu? Só alguém muito especial nos faria deslocar quilômetros de distância para estar com a família que recebeu essa criança. Nos dias de hoje, ainda temos certa facilidade de deslocamento, em nossos carros, aviões que encurtam o tempo de viagem com um conforto extremo comparado aos magos vindos do oriente. Pense naquela viagem, em cima de um camelo, eles não viajavam sozinhos, estudiosos afirmam que era provavelmente uma grande caravana que mexeu com toda a cidade de Jerusalém. Qual a nossa reação ao nos colocarmos na história que Mateus conta?

DESENVOLVIMENTO

Creio, que assim como eu, você se identifique com os magos que vieram do oriente, mas antes de identificar vamos entender pelo menos os três principais personagens dessa narrativa. A bíblia não relata exatamente de onde eles eram, mas eles não eram judeus, não faziam parte do povo escolhido de Deus, mas é interessante que Mateus começa a história não se importando em dar detalhes profundo sobre os romanos, sobre o povo de Deus, apenas que um grupo de gentios chegaram a cidade perguntando: “onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Nós viemos adorá-lo.” A notícia de que um recém-nascido Rei dos judeus tinha chegado, alarmou o rei Herodes, e com razão, ele não era rei de direito, ele era um Edomita, que por fazer conluio com Roma conquistou o direito de permanecer no trono, fez grandes reformas no templo, mas seu comportamento era assustador. Matou suas duas esposas e três dos seus filhos

por imaginar uma suposta conspiração. O que viria depois justificaria a perturbação do povo. O povo aparentemente estava acomodado, Roma dominava sobre aquele território e haviam estabelecido a Pax Romana, ao perceber o que estava acontecendo o povo também se apavorou, cumprindo a profecia de Jeremias 31.15 dizendo que “Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação; é Raquel que chora por seus filhos e não quer ser consolada, porque eles já não existem”. O povo sabia que Herodes ao ser enganado iria fazer de tudo para permanecer no poder.

APLICAÇÃO

O nascimento de Jesus e sua missão precisa provocar em nós alguma reação. Podemos reagir como Herodes, Jesus se torna uma ameaça ao meu status assim que ele aparece, ele vai reinar onde hoje eu reino. Se Jesus não se assenta no trono de Davi (Lc.1.32) garante que isso ainda vai acontecer, hoje Jesus já reina no coração daqueles que creem em seu sacrifício e ressurreição. Jesus disse ao Pôncio Pilatos que o reino dele não era deste mundo, mas um dia ele virá para reinar, e o que você vai responder ao Rei dos Reis?

O povo de Jerusalém também tem algo semelhante muitas vezes a nós, estamos perto do templo, visitamos em tempos festivos, mas o coração está secularizado, tememos o que os outros vão pensar se cremos no Rei que nasceu? A indiferença, o temor a homens podem nos afastar da oportunidade de crer e se entregar ao verdadeiro Rei.

Por fim, nossa atitude pode e deve ser como a dos magos, não importava que não faziam parte do povo judeu, afinal, desse povo viria Aquele que por meio dEle todas as famílias da terra seriam abençoadas (Gn12) promessa de Deus a Abraão, esse povo, Isaías 49.6 diz que eles deveriam ser luz para os gentios. E estava ali, o que era a verdadeira Luz do mundo. E os primeiros a reconhecerem como o verdadeiro Rei foram os gentios, e estando diante do Rei, se prostraram e o adoraram, porque é isso que Deus espera que nós façamos reconheçamos que Ele é o Rei que veio, para nos dar uma nova vida e nos preparar para um reino onde o pecado já não existe, em que ele reinará para sempre e sempre.